

“Angry Pigs”: a construção de um jogo digital a partir de “Os porcos”, de Júlia Lopes de Almeida

Edgar Oliveira Delatorre¹; Luiz Claudio Constantino Tinoco²; Raphael José Lepre da Silva Ferraro³; Ingrid Corrêa Pinto⁴; João Felipe Barbosa Borges⁵ (Orientador);

¹²³⁴ *Estudantes do Curso de Sistemas de Informação do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*; ⁵ *Professor do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*

delatorre.pessoal@gmail.com

Resumo

A falta de interesse da juventude sobre o passado é evidente quando se coloca em questão o ensino da Literatura. Textos de séculos anteriores tendem a ser rejeitados pelos estudantes sob a justificativa de uma linguagem distante e inabitual. Quando se trata de obras de autoria feminina, a distância é ainda maior, sobretudo pelo apagamento e silenciamento que sofreram nos manuais e livros didáticos de Literatura. Em tempo de reconhecimento da igualdade de gênero e empoderamento feminino, deixar uma bagagem cultural tão vasta é fechar os olhos para toda luta e sacrifício que elas tiveram para elevar suas opiniões e pontos de vista desde épocas passadas. Por esta razão, o objetivo deste trabalho é viabilizar o acesso a obras de autoria feminina, nomeadamente através do conto “Os porcos” (1903), de Júlia Lopes de Almeida. A fim de aproximar a obra do público jovem se investirá na criação de um jogo virtual a partir do aplicativo “Construct”, pois o texto, por ser antigo, tende a provocar desinteresse e desmotivação na leitura, considerada de difícil entendimento. Aplicar esta adaptação de contexto e localização em um jogo interativo promove uma ponte entre o mundo antigo e o atual, levando a um processo de compreensão mais amplo. Nesse sentido, pode-se contribuir de forma eficaz para o ensino e a difusão do conhecimento literário e inspirar meninas e mulheres a se apoiar e se enxergar nestas escritoras, exemplos de afirmação e superação.

Palavras-chave: Jogos virtuais. Construct. Literatura de autoria feminina. Os porcos. Júlia Lopes de Almeida.

Instituição de fomentos: Nenhuma.